A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Quinta-feira, 19 de junho de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 136

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitámos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fôgo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiamos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

—

A' hora da audiencia, que se realizou entre 13 e 15 horas, compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Maria, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Avila Lins, Democrito de Almeida, Severino de Lucena, Carlos D. Fernandes, Julio Lyra, Nelson Lustosa Cabral, Guilherme da Silveira, Adhemar Vidal, José Americo de Almeida, Manuel Victorino de Paiva, José Augusto Trindade, Paulo de Magalhães, Antonio Botto, Teixeira de Vasconcellos, João Espinola, Antenor Navarro, Francisco Trindade, Severino Rodrigues de Carvalho, Manuel Simplicio de Paiva, José Lins do Rêgo, Marques de Azevêdo, Irineu Joffily, Lima Mindello, Mario Coutinho, Sá e Benevides, commandante João Florencio da Costa, major João Nestor Sarmento, Reynaldo Polary, José Pedro Gondim, Ruy Carneiro, deputado Genesio Gambarra, drs. Pedro Ulysses de Carvalho, João Franca, e Neiva de Figueirêdo, Claudino Moura, major João Ferreira, padre dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, Assis Vidal, Waldemar Leite, José de Souza Medeiros, cel. Benjamim Fernandes, Themistocles Campello, monsenhor João Baptista Milanez, cel. Amaro Nunes, major Rodolpho Athayde, cel. Ignacio Evaristo, dr. Matheus de Oliveira, cel. Joaquim Guimarães, dr. Olavo Magalhães, prof. Vianna Junior, Matheus Ribeiro, cel. Antonio Ramos.

—

Estando de viagem para o sul do paiz, visitou o sr. presidente Solon de Lucena, o advogado dr. Severino Rodrigues de Carvalho, que apresentou despedidas a s. exc.

—

Cumprimentou o sr. presidente Solon de Lucena o dr. Manuel Victorino de Paiva, juiz de direito de Guarabira, que desde hontem se encontra nesta capital.

A Côrte Internacional de Justiça

Já se encontra o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa investido nas eminentes funcções de representante do Brasil na Côrte de Justiça Internacional.

Essa grande assembléa de juristas iniciará os seus trabalhos este mez, em Haya, que é a sua séde, conforme o pacto firmado por todas as nações que nella têm os seus delegados.

A proposito da posse do dr. Epitacio Pessôa naquelle cargo, de summo relevo e altas responsalidades, recebemos a Agencia Americana este despacho:

«HAYA, 17—O dr. Epitacio Pessôa empossou-se na Côrte de Justiça Internacional».

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias:

Nomeando o tenente Joaquim Adaucto de Oliveira para exercer o cargo de delegado do districto de Taperoá.

Nomeando o cidadão José Pereira de Andrade, para reger, interinamente, a cadeira rudimentar do sexo masculino do povoado Belém do Rio do Peixe.

Nomeando d. Maria de Sá para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista do povoado Barra do Juá, do municipio de S. João do Rio do Peixe.

Concedendo três mezes de licença a d. Maria Hermilia Martins, professora da cadeira elementar mista do povoado de Cachoeiras de Cebôlas, do municipio do Ingá.

Nomeando o cidadão Arcenio Othon de Torres Sdronio para a serventia interina do officio de contador do juizo do termo de Ingá.

Nomeando o cidadão Honorato Paiva para exercer o cargo de prefeito do municipio de Ingá.

Nomeando o cidadão Valeriano Paulo de Oliveira para exercer o cargo de sub-prefeito do municipio de Ingá.

Nomeando o cidadão Antonio José de Lima para a serventia interina dos officios de distribuidor e partidor do juizo do termo do Ingá.

Exonerando o cidadão Manuel Honorio Fiel Teixeira do cargo de subprefeito do municipio do Ingá.

Exonerando o cidadão Liberato Antonio Bezerra, da serventia interina dos officios de distribuidor e partidor do termo do Ingá.

Exonerando o cidadão Antonio Felizardo de Carvalho, da serventia interina do officio de contador do juizo do termo do Ingá.

Nomeando d. America Monteiro de Araújo para reger a 12ª cadeira mista desta capital.

Nomeando d. Maria Margarida Coêlho da Silveira, para reger, effectivamente, a cadeira nocturna desta capital, denominada «Padre Meira».

Nomeando d. Severina de Almeida Lima para reger a 13ª cadeira mista de Cruz do Peixe, nesta capital.

Exonerando, a pedido, d. Olivia da Silva Coutinho, da regencia da cadeira mista do grupo escolar «Epitacio Pessôa».

Exonerando, a pedido, d. Felismina Cavalcanti Oliveira da cadeira primaria da povoação de Serra Redonda.

Nomeando o cidadão João Ramalho de Carvalho, tabellião publico do termo de Alagôa Nova, para exercer, vitaliciamente, as funcções de official de protestos de saques, notas promissorias, contas e duplicatas de facturas ou quaesquer titulos commerciaes daquelle termo.

Nomeando o cidadão Antonio José de Mendonça, tabellião publico do Espirito Santo, para exercer também aquellas funcções no termo do Espirito Santo.

Dr. Gouveia Nobrega

O sr. dr. Francisco Gouveia Nobrega, juiz substituto federal na secção deste Estado, recebeu hontem numerosos cumprimentos por motivo do transcurso do seu dia anniversario.

Entre as mensagens telegraphicas dirigidas ao integro magistrado inclue-se a do sr. dr. presidente Solon de Lucena, que o felicitou pelo evento em termos amistosos.

Eleição presidencial

Damos a seguir a organização das mesas para as eleições de domingo, 22 do corrente, bem como a lista dos distribuidores de chapas nas diversas secções da capital, pedindo para uma e outra a attenção dos nossos correligionarios:

A organização das mesas

1.ª SECÇÃO

Conselho Municipal

Votam os eleitores de n. 1 a 291.

Presidente, dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo; mesarios, cel. Ignacio Evaristo Monteiro e dr. Manuel Simplicio Paiva; secretario, dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

2.ª SECÇÃO

Bibliotheca Publica do Estado

Votam os eleitores de n. 292 a 591.

Presidente, dr. Olavo Augusto de Magalhães; mesarios, Simão Patricio da Costa Netto e cel. Neophito Fernandes Bonavides; secretario, dr. João Cancio Brayner.

3.ª SECÇÃO

Recebedoria de Rendas do Estado

Votam os eleitores de n. 592 a 898.

Presidente, dr. Octavio Ferreira Soares; mesarios, dr. Matheus Augusto de Oliveira e cel. Carlos Coêlho de Alverga; secretario, dr. Manuel Ribeiro de Moraes.

4.ª SECÇÃO

Tribunal do Jury

Votam os eleitores de n. 899 a 1202.

Presidente, dr. Francisco Xavier Pedrosa; mesarios, João Brasilio de Andrade Espinola e Reynaldo Galvão de Sá; secretario, major Maximiano A. Monteiro da Franca.

5.ª SECÇÃO

Thesouro do Estado

Votam os eleitores de n. 1203 a 1462.

Presidente, dr. Flodoaldo Lima da Silveira; mesarios, dr. Galileu de Belli e João Soares de Pinho; secretario, Feltronio Archimedes da Silveira.

6.ª SECÇÃO

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Votam os eleitores de n. 1463 em diante.

Presidente, dr. Julio do Nascimento Lyra; mesarios, drs. Patto de Magalhães e Adhemar Vidal; secretario, Rubens Cavalcante de Albuquerque.

Secção unica do districto de Paz do Conde

Presidente, cel. Manuel Pedro Alves de Souza; mesarios, capitão José da Silva Torres e capitão Olvidio Constancio Alves de Souza; secretario, Pedro Henrique Alves de Souza.

Secção unica do districto de Paz de Alhandra

Presidente, cel. Joaquim Guedes Alcoforado; mesarios, major Manuel Guedes Alcoforado e Francisco Pereira de Oliveira; secretario, Oscar Guedes Alcoforado.

Secção unica do districto de Paz de Pitimbú

Presidente, cel. Alfredo Olavo Simão Barbosa; mesarios, Genesio Freire e Manuel Tavares de Vasconcellos; secretario, Juviniano Tavares de Vasconcellos.

Secção unica de Cabedello

Presidente, cel. José Guedes Cavalcante; mesarios, José Porfirio da Costa e Carlos Francisco Diniz; secretario, João Victalino de Carvalho Rocha.

—

Distribuidores de chapas

1.ª SECÇÃO

Conselho Municipal

Matheus Gomes Ribeiro, dr. João Machado da Silva, João de Freitas Feitosa e capitão Francisco José das Neves.

2.ª SECÇÃO

Dr. Antonio Bôtto de Menezes, cel. Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho, dr. Agrippino Trigueiro Castello Branco e dr. Antonio Pereira de Andrade.

3.ª SECÇÃO

Major João Alves de Mello, Ulysses Bonifacio de Oliveira, major Elvidio de Andrade e João Faustino Ribeiro.

4.ª SECÇÃO

Francisco Dias de Araújo, capitão Victorino do Rêgo Toscano de Britto, Eliziario Soares de Pinho e Magno Lopes de Albuquerque.

5.ª SECÇÃO

João Bonifacio de França, João Felix dos Santos, Antonio Arcellas e Eduardo Correia.

6.ª SECÇÃO

Dr. Olyntho Gonçalves de Medeiros, Francisco de Assis Placido da Silva, João Belizio de Araújo e Julio Martins.

Procissão de Corpus-Christi

Realiza-se hoje, ás 10 horas, a tradicional procissão de Corpus Christi, que, sahindo da Matriz das Neves, se recolherá á egreja de N. S. da Conceição.

—

Sendo dia santificado, não funccionarão as repartições publicas do Estado.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O sr. João Baptista Cabral, musicista conterraneo.

—

FAZEM ANNOS HOJE: — A senhorita Amelinha Vidal, filha do nosso prezado amigo sr. Assis Vidal, funccionario federal.

☐ O sr. João Pinto, do commercio desta praça.

☐ A senhorita Maria A. Moura, professora normalista.

☐ A senhorita Maria de Lourdes Monteiro, filha do saudoso capitão Alvaro Monteiro.

☐ A senhorita Etelvina de O. Lima, filha do sr. Sebastião de O. Lima, proprietario nesta capital.

☐ A sra. Nelcina Gomes de Araújo, esposa do major Francisco Pereira de Araújo, commerciante em Bôa Vista, Cabaceiras.

☐ O monsenhor R. da Cunha Pedrosa, vigario de Escada, Pernambuco, e uma das figuras luminares do clero brasileiro.

☐ A sra. d. Joanna Lins de Albuquerque, esposa do sr. major José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario da Instrucção Publica.

—

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A pequena Ariette, filha do sr. Vicente Eleoterio, negociante em Jacumam.

—

CASAMENTOS: — Effectuou-se hontem nesta capital, ás 9 1/2 horas, o enlace nupcial da sra. d. Mattilde Rossi, filha do saudoso cel. Francisco Januario Rossi, com o sr. Cicero Guedes de Oliveira, funccionario federal neste Estado.

Foram paranymphos por parte da noiva o sr. Rogerio Evaristo Monteiro e sua exma. esposa e por parte do noivo o sr. José Pereira de Britto e exma. consorte.

—

VIAJANTES: — Acha-se nesta cidade, a negocios de sua repartição, o sr. Gentil Carneiro da Cunha, fiscal do consumo em Esperança.

Hontem aquelle cavalheiro esteve em visita a esta redacção.

—

☐ DR. FEITOSA VENTURA: — Retornou hontem a Campina Grande o sr. dr. Feitosa Ventura, integro juiz de direito naquella comarca.

Aquelle magistrado viajou em companhia de suas gentis filhas senhorinhas Aurea e Toinha Feitosa Ventura e da senhorita Ignez Mariz, filha do dr. Silva Mariz, que alli vão passar as ferias sanjoanescas.

—

☐ Regressou hontem a Cabaceiras o sr. major Francisco Coêlho, presidente do Conselho Municipal daquella villa.

—

Para sua fazenda *Angico*, no municipio de Campina Grande, viajou hontem a exma. sra. d. Yayá Tavares, dignissima genitora do sr. dr. Manuel Tavares Cavalcanti, nosso illustre representante na Camara Federal.

Aquella senhora encontrava-se nesta cidade em visita a pessôas de sua familia.

—

☐ Seguiu hontem para Santa Luzia do Sabugy o sr. dr. Martins Ribeiro, engenheiro agronomo do serviço de Defesa do Algodão neste Estado.

—

☐ Pelo *Itaquatiá* ancorado ha dias em nosso posto externo chegou da Bahia o academico de medicina Alcides Vasconcellos.

—

☐ Está nesta capital o sr. major João Nestor Sarmento, adeantado commerciante no municipio de Souza, onde também chefia a facção walfredista. S. s. esteve hontem em palacio em visita ao sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno e do nosso partido.

—

☐ ROCHA BARRETO: — A bordo do paquete *Macapá* toma passagem hoje com destino ao Rio, o nosso estimado e operoso companheiro de trabalhos sr. Rocha Barreto, que vae á metropole do paiz, em commissão especial, a chamado da Directoria Geral dos Correios.

O sr. Rocha Barreto é funccionario dos mais competentes da nossa posta, onde frue também muitas sympathias pela urbanidade e lhaneza do seu trato.

Hontem o sr. Rocha Barreto foi a Palacio despedir-se do sr. Presidente

A unidade nacional e o prestigio da União perante os Estados

O illustre sr. deputado mineiro dr. Nelson de Senna pronunciou, em uma das ultimas sessões da Camara, o seguinte brilhante discurso, a proposito da unidade nacional e o prestigio da União perante os Estados da União:

«Sr. presidente, v. exc. ordena que eu occupe a tribuna e, fiel á voz de commando, obedeço, muito embora convencido de que me arrisco muito a falar, neste momento, em que o inicio da presente legislatura nos traz uma pleiade de brilhantes intelligencias e notaveis oradores, em uma Camara renovada, onde todos são ouvidos mais para os novos representantes que para os veteranos, entre os quaes—comquanto dos menos antigos—sou dos mais bisonhos *(Não apoiados)*.

Todavia, penso que, seguramente, um dos assumptos que mais estão desafiando a attenção do Poder Legislativo brasileiro é aquelle que se consubstancia na these nunca esgotada das «questões economicas nacionaes».

Achamo-nos em uma phase de reconstrucção economico-financeira do paiz, em que o govêrno e o povo se norteiam por novos idéaes e em que os homens publicos do Brasil procuram dynamizar os proprios principios politicos para uma reacção salutar, de accôrdo com o crescimento vertiginoso da patria, dentro da qual todas as classes laboriosas sentem que é chegada a hora de nos pôrmos á altura das necessidades e reformas, que o actual estado de civilização imperiosamente reclama pelo mundo inteiro.

E' para esta orientação sadia e elevada que ouso chamar o debate parlamentar, pois o espirito publico acompanha a nossa evolução politica e se interessa por que objectivemos as discussões em assumptos condizentes com o progresso material e moral do Brasil. Ora, sr. presidente, creio que é da maior necessidade realizar por medidas concretas e positivas um mais intimo contacto entre as diversas unidades componentes da nossa vasta Federação, fortalecendo ao mesmo tempo o espirito da nacionalidade, de maneira a que cimentemos a unidade patria em um feixe de interesses reciprocamente cohesos, dominados todos nós pelo pensamento de fazermos grande, forte e poderosa a União *(Apoiados)*.

Só assim, bem travado o edificio federativo, elle não será desconjuntado, nem perturbado o equilibrio politico do systema que nos rege constitucionalmente desde 1891.

Desse feixe de interesses economicos, em uma só communhão de pensamento politico, resultará um feixe de cordiaes aspirações patrioticas por parte de todos Estados da Republica, visando um Brasil uno, indivisivel e cada vez mais forte e respeitado.

Filhos de Estados grandes ou pequenos, por mais orgulhosos que sejamos da parcella de territorio nacional onde tenhamos nascido, seja o nosso constante anhelo e constitua a nossa maior e suprema aspiração politico-social esta obra ingente de verdadeiros patriotas, honrando a nossa fé republicana ou democratica: legarmos ás gerações porvindouras um Brasil maior pelo progresso e pela união de sua politica interna, um Brasil unido e prospero, gozando do maximo respeito perante as soberanias estrangeiras e altivo dentro de suas fronteiras, pela pratica sincera das virtudes civicas e pela energia viril com que honre o seu credito, estimule no seu povo as praticas da justiça e do trabalho *(Muito bem)*.

Por essa fórma, robustecendo e prestigiando a União Federal, estaremos de certo modo corrigindo as demasiadas franquias que a nossa Carta Magna liberalizou aos Estados, ainda hoje tão desiguaes no tamanho, população e riqueza, e evitaremos possiveis perigos futuros de desintegração nacional, pois que na evolução patria terá sempre cunho accentuadamente brasileiro a tarefa realizada pelos destinos de cada Estado, desde os mais cultos, ricos e populosos até os de menor ou mais modesta acção na vida collectiva da Nação. Longe de mim, sr. presidente, prégar aqui uma reforma que importe retrocesso na nossa organização federativa; mas, é exactamente para que cada vez mais se apertem os élos federativos, nos diversos Estados da União Brasileira, que eu penso ser de meditada e segura inspiração politica essa concentração de todo o nosso esforço, como legisladores, para que, em face do resultado obtido, possam dos seus tumulos nos abençoar, tanto os fundadores da nacionalidade como essas gerações passadas dos maiores estadistas do Imperio e dos primeiros tempos da Republica, numes tutelares que são da nossa patria e que, vivos, fôram sempre ciosos da sua grandeza, união e prestigio.

Urge, por conseguinte, o alto dever patriotico de defendermos a these a que alludi, votando o Parlamento acertadas e opportunas providencias legislativas para que se objective o nosso proposito de incrementar um mais intimo e ininterrupto contacto dos Estados entre si, e de todos elles para com a União, em torno da qual devem sempre gravitar o que fará certamente crescer o nome do Brasil no ambito da civilisação contemporanea.

Seria desde já aconselhavel um appello ao govêrno da Republica, nas pessôas do honesto, operoso e esclarecido chefe da Nação e de seus illustres auxiliares, nas diversas pastas ministeriaes, para que aproveitassem este grande momento historico do nosso espantoso progredimento economico, e puzessem, quanto antes em pratica umas tantas iniciativas conducentes a fim tão elevado e patriotico. Não tenho a pretenção, sr. presidente, de lembral-as todas; mas, é certo que, por exemplo, no campo vastissimo dessas medidas, tanto as pastas militares, como os ministerios civis da Republica podem efficacissimamente despertar os sentimentos nacionaes, vinculando mais fortemente á União grandes trechos do territorio patrio e esquecidas populações esparsas por esse mesmo amplissimo territorio escassamente povoado. No vasto *hinterland* brasileiro, desde o nosso extenso litoral até aos rincões mais remotos do Brasil central e ás terras da extrema occidental e do longinquo Noroeste, seria de proveitosa e immediata realização pratica uma série coordenada de *raids* militares, quer de forças navaes, quer de elementos militares do Exercito, estudando melhor o paiz e os seus recursos, salientando as suas riquezas e maravilhas; e, mais que tudo isso, avivando o contacto da *brasillidade* entre as nossas populações littoraneas e as do interior da Republica, levando-lhes na saudação da bandeira o osculo de paz e fraternidade em nome da communhão nacional *(Muito bem)*. Dentro dessa mesma expressão da nossa *brasillidade*, sr. presidente eu entendendo que estão apaixonadamente incluidas todas as questões e interesses vitaes do paiz, bem orientando e encarnando o sentimento nacional, fóra do terreno aspero das dissenções partidarias, a fim de que pelo debate frequente dos nossos problemas economicos possam todos elevar e fortalecer a politica interna, como é o escopo que ora culmina por entre as cogitações mais graves da ultima mensagem presidencial, através da qual se vê como a suprema administração da Republica está norteada por um idéal grandioso: o de fazer o Brasil viver em prosperidade, com finanças folgadas e moeda saneada podendo em paz desenvolver os seus formidaveis recursos naturaes, as forças vivas da intelligencia e actividade de seus filhos, em pról dos nossos destinos futuros, que devemos assegurar, ainda mais promissores do que os do presentes, ás gerações que virão depois de nós. E é sempre com orgulho que proclamo essa minha confiança em nossa vitalidade e grandeza, e me sinto bem em sonhar a realização dentro da nossa patria de brilhantes e uteis campanhas que agitam outros povos, em prol do reerguimento do seu espirito nacional.

(Continúa)

Fugindo da mulher e do mundo

Em communicado para a United Press, Charles Mac-Cann conta que em uma torre solitaria na costa do condado de Essex, na Inglaterra, acaba de fallecer o ultimo de três irmãos—um naturalista, o outro entomologista e o terceiro esculptor—que durante trinta annos se recusaram a falar e mesmo a ver qualquer mulher. Ninguém soube jámais, accrescenta elle, qual a verdadeira razão da aversão dos três irmãos pelo sexo fragil, correndo, entretanto, uma lenda extraordinaria como explicação do mysterio: profunda paixão que os três haviam sentido pela mesma mulher, linda joven da nobreza, que secretamente lhes promettera casamento e um bello dia revelou-lhes o seu capricho.

Os irmãos recolheram-se á torre no final do seculo passado e restauraram o fosso que a cercava, com trinta pés de largo e vinte de profundidade, reconstruindo a antiga ponte levadiça, que conservaram sempre suspensa, para evitar possiveis visitantes femininas. Alli os três irmãos viveram separados do mundo pela pesada porta de carvalho, barrada e aferrolhada, encravada em paredes de pedra com oito pés de espessura. Deixaram primeiro este mundo de tristezas os dois scientistas. Henry Colo, o artista, foi o ultimo a morrer, ainda odiando a mulher, conclue a epistola telegraphica.

Essa correspondencia de Mac-Cann revela-nos mais uma excentricidade dos filhos de Albion, que parecem dispostos a seguir as pegadas dos norte-americanos em exterioridades extravagantes. Hontem era o excentrico e saudoso prefeito de Cork, fazendo a greve da fome; hoje os irmãos Colo fugindo da mulher e do mundo.

Foi de morte a resistencia dos três exquisitos solitarios da torre de Essex, e nessa resistencia trintenaria empenharam-se sempre numa lucta intima e intensa, que lhes minou o coração e a vida.

E' lamentavel o prematuro desapparecimento desses três homens, pois muito mais poderiam ter vivido e produzido se ao menos houvessem arriscado um olho ao mundo profano, por uma das fendas das vetustas janellas do seu escondirijo voluntario.

Fitassem elles uma melindrosa dos tempos modernos, que se caracteriza pelo frou-frou das sêdas embriagadoras e pela leveza inebriante dos requintes da moda, e jámais teriam sacrificado tanto prazer e tanta vitalidade por um capricho mesquinho do destino.

Os três irmãos morreram sem conhecer as delicias da vida: o footing, o flirt, o jazz-band, o fox-trot.

Solon de Lucena, que o acolheu cordialmente.

A' noite esteve o nosso caro collega nesta redacção, vindo também trazer-nos o seu abraço de despedidas.

Auguramos ao sr. Rocha Barreto bôa viagem e todo exito na missão que o leva ao sul do paiz.

—

Retornou, bontem a Itabayana o cel. Antonio Coutinho, administrador da Mesa de Rendas dessa localidade e nosso prestimoso correligionario.

—

VISITANTES:—Chegado do Recife, visitou-nos hontem, á noite, o sr. Jacques Nicolai, que emprehende uma excursão pelo norte do paiz, exhibindo um film scientifico tirado do serviço do professor dr. Wertein, da Maternidade de Vienna (Austria).

—

ENFERMOS: — Na segunda-feira ultima submetteu-se a uma intervenção cirurgica, nesta cidade, a qual foi confiada ao distincto facultativo dr. Jayme Lima, o sr. cel. Manuel Cavalcanti de Souza, commerciante desta praça e nosso digno correliginario.

O estado do cel. Manuel Cavalcanti é muito lisongeiro, achando-se entretanto, recolhido aos seus aposentos privados por ser isso necessario á sua cura completa.

Auguramos-lhe prompto restabelecimento.

—

VARIAS:—Por motivo do seu anniversario natalicio, hontem occorrido, o sr. dr. Lima Filho, conceituado medico conterraneo e lente aposentado do Lyceu Parahybano, recebeu copiosas felicitações, figurando entre estas as do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do poder executivo.

Bibliographia

A EXPOSIÇÃO DA «GREAT WESTERN»: Recebemos com gentil dedicatoria um exemplar da Exposição recentemente apresentada pelo sr. J. J. Castiles, superintendente da «Great Western», á Associação Commercial do vizinho Estado do Sul.

E' um documento que bem reflecte a actual situação da empresa ferroviaria que nos serve, e deixa entrever as suas necessidades prementes e imprescindiveis.

As cifras seguintes bem deixam evidenciar a situação financeira da «Great Western»:

1921	420:192$750	Saldo
1922	146:212$860	Deficit
1923	1.193:437$080	»

—

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO:—Temos em mãos o ultimo numero da magnifica revista da Associação Commercial de S. Paulo.

Está repleta de bons artigos sobre altos interesses do paiz, principalmente na esphera da economia e das finanças, além das secções do costume e de numerosos quadros estatisticos.

Gratos pela remessa de um exemplar.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 18

Petição de Adelaide Emilia da Silva, —Ao sr. architecto.

—Idem de Alcides Toscano & C.ª —Informe o fiscal do 1.º districto.

—Idem da «Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro»—Deferido.

Inspectoria de vehiculos:—Estará amanhã de plantão durante o expediente da Prefeitura, o inspector Tertuliano B. de Almeida.

Xarope Anti-catharral

Teve a fineza de nos enviar alguns vidros do seu preparado Xarope Naturista «E. C.», ou Xarope Anti-Catharral, o sr. Emygdio Coêlho, naturista de vasta clinica nesta capital.

O alludido medicamento é empregado com successo nas constipações e quaesquer molestias dos bronchios, já tendo conquistado justa fama em nossos meios pharmaceuticos.

Gratos á offerta.

Associações

SANTA CASA — Devendo realizar-se hoje a procissão de «Corpus Christi», que sahirá da Cathedral ás 16 horas, são convidados os membros da Mesa Administrativa, da Junta Definitoria e mais irmãos para, reunindo ás 15 horas na Egreja da Santa Casa, sahirem incorporados para acompanharem a mesma procissão, conforme o convite do exmo. sr. arcebispo metropolitano.

Ensino nocturno

SERVIÇO DE INSPECÇÃO

17 DE JUNHO

Escola «Arthur Achilles» (sexo masculino).

Visitada pelo inspector respectivo ás 18 horas e 50 minutos.

Estava presente o professor Luiz de Azevêdo Soares.

O adjuncto, sr. Alvaro de Lourenço, não poude comparecer aos trabalhos, por motivo de doença, conforme communicou.

Frequentavam o estabelecimento 33 alumnos.

—

18 DE JUNHO

Escola «Professor Joaquim Silva» (sexo masculino).

Visitada ás 18 horas e 30 minutos.

Estavam presentes o professor Manuel Casado de Almeida Nobre e o adjuncto Augusto Bezerra Cavalcanti.

Frequentavam o estabelecimento 29 alumnos.

—

Escola «D. Adaucto» (sexo feminino).

Visitada ás 19 horas e 10 minutos.

Nos seus postos estavam a professora d. Euthalia Beatriz da Cruz Cordeiro e a adjuncta d. Julita Cavalcanti d'Albuquerque.

Houve a frequencia de 15 alumnas.

—

Escola «João Tavares» (sexo feminino).

Visitada ás 20 horas e 10 minutos.

A professora d. Alice de Azevêdo Monteiro e a adjuncta d. Omezina de Azevêdo Lins estavam presentes.

Houve o comparecimento de 16 alumnas.

A defesa do sr. dr. Manuel Madruga

(Continuação)

Do sr. dr. Luiz de Lacerda, advogado e procurador geral da *Middletown Car Company*:

«Rio, 27 de novembro de 1923.

Exmo. sr. dr. Manuel Madruga — Attenciosas saudações.

Amigo e sr. — Tive hontem o prazer de ler a sua admiravel defesa. *Nella ficou exuberantemente provada a sua innocencia e a maneira deslavada com que pretenderam ludibrial-o.*

Para os homens criteriosos e desapaixonados, nella se verifica claramente o seu valor, que resalta em todos os sentidos, não tornando, portanto, necessario conhecel-o, para avaliar a sua integridade moral, provada como está com a mais absoluta sinceridade nas suas allegações positivas, francas, eloquentes e claras.

Os que o conhecem, como eu, *que posso attestar a sua probidade, porque tive sobejas occasiões de pôl-a á prova quando estive em S. Paulo para receber* cinco mil contos de réis *de materiaes fornecidos, pela Companhia de que sou procurador, á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, cujo pagamento foi effectuado na Delegacia de S. Paulo*, jámais poderão encarar o facto occorrido com v. s., no Thesouro Nacional, *sendo com nojo e despreso para o falsario e perfido companheiro que v. s. teve a infelicidade de encontrar.*

Eu, quando fui a S. Paulo para receber aquella importancia, ia crente de encontrar da sua parte não o homem honesto que tive a ventura de encontrar; *mas um homem com quem eu deveria gastar algumas dezenas de contos de réis para obter o pagamedto daquella importancia ou — quem sabe? — centenas de contos, talvez...* Felizmente, porém, isso não se deu.

Recebi toda aquella importancia integralmente, encontrado da sua parte a melhor bôa vontade e solicitude que me dispensou, sempre, absolutamente (1).

Não houve demora da parte de v. s., muito embora sendo o pagamento effectuado por v. s. de uma somma vultuosa, o que nem sempre é esperado se encontrar nas Delegacias, maximé quando se tem compromissos a satisfazer com pagamentos de tropas e outras contas, *com que naquella occasião se achava empenhada a Delegacia.*

Dirigindo-lhe a presente, cumpro um dever de consciencia a que v. s. tem direito, *porque se viu atacado pela infamia e pela inveja e eu não poderei calar-me em face das injurias em torno de um nome impolluto que devo presar e que muito me honro incluir no numero dos meus amigos.*

Queira v. s. levar a publico a minha carta, se assim lhe convier, na certeza de que estou prompto a confirmar, em qualquer terreno, as minhas affirmativas, que antes de tudo, estão defendidas pela mais sincera lealdade.

Certo de haver cumprido um sagrado dever em vir ao encontro de v. s. para offerecer-lhe o testemunho do meu desinteressado apoio, sirvo-me da opportunidade para apresentar-lhe os meus protestos da mais distincta consideração e elevada estima.

Subscrevendo-me com a admiração e respeito.

De v. s. att. cr. e am. obrigadissimo —*Luiz de Lacerda*, representante da *Middletown Car Company.*

P. S.

Dr. Madruga — Quando eu parti daqui do Rio para receber a importancia acima alludida, *levei ordem da Directoria para, se preciso fosse, no desempenho da minha missão, gastar alguma cousa, até* trinta contos de réis. *O que excedesse dessa importancia consultasse á mesma Directoria.* E nada foi preciso, lucrando eu a sua amisade desinteressada como premio ao desempenho da minha penosa tarefa. *Fique v. s. sabendo o que ignorou até aqui. — Luiz de Lacerda.*»

***

Do sr. dr. Claudiano C. Carneiro da Cunha, inspector da Alfandega de Victoria, Estado do Espirito Santo, ex-inspector da Alfandega de Parnahyba, Estado do Piauhy:

«Victoria, 10 de janeiro de 1924.

Prezado collega e amigo dr. Madruga — Saudações.

O muito de affazeres e o meu estado de saúde não me permittiram que, mais cedo, vos enviasse o meu abraço de parabens, que são extensivos á Fazenda Nacional, *pela completa e convincente defesa produzida pelo illustre collega no processo que teve por base a denuncia de um escripturario do Thesouro—a qual viudes de destruir.* Assim, acceitae, hoje, esse abraço, que também é portador dos votos que faço pela vossa felicidade.

Com admiração e estima, o vosso collega e amigo — *Claudiano Cunha.*»

***

Do sr. dr. José de Serpa, consultor da Delegacia Fiscal do Pará, ex-consultor geral interino da Fazenda Publica:

«Rio, 12 de dezembro de 1923.

Collega e amigo sr. dr. Manuel Madruga — Venho de lêr, com a merecida attenção, o folheto que me enviou, contendo a defesa que produziu para ser junta ao inquerito administrativo instaurado em virtude de uma denuncio offerecida contra o illustre collega.

Habituado que estou a ter amor á justiça e respeito á verdade, cumpro o dever de consignar nestas linhas *que continuo a consideral-o, depois da denuncia, da mesma forma que outr'ora: —um homem honrado.*

Disse o collega, no inicio da sua defesa, que em todas as peças do inquerito, ha a demonstração positiva de que a dolorosa tragedia em que succumbiu o meigo Nazareno, victima de um beijo envenenado pelo odio e pela ganancia, será sempre reproduzida, onde quer que vibre e palpite a ambição e a maldade dos homens.

Não condemne isso, porque o exemplo foi dado para atravessar todas as épocas, e prosiga na carreira brilhante em que ingressou a golpes de talento, certo de que encontrará sempre a necessaria justiça.

Tenha sempre em vista que a administração do paiz está, felizmente, em bôas mãos.

Muito grato, pois, pelo seu offerecimento, subscrevo-me collega, amigo e admirador — *José de Serpa.*»

***

Do sr. coronel José Maranhão, fiscal do sello adhesivo no Districto Federal, ex-prefeito de Manáos, ex-chefe de policia no Amazonas e ex-commandante da Força Policial do Estado de Alagôas:

«Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1923.

Illustre amigo dr. Manuel Madruga —Cordiaes saudações.

Acabo de ler, com muito gosto, a sua esmagadora defesa sobre uma perfida accusação que lhe fizeram.

Felicito-o pela felicidade com que reduziu a nada esse castello de castas, architectada contra um homem que é um grande exemplo de trabalho tenaz, honestidade e intelligencia, postos em tantos annos com extraordinario proveito ao serviço da Fazenda Publica.

Creia que o seu triumpho, tão completamente obtido, muito nos confortou na carreira da Fazenda, *pois é sempre agradavel ao homem de acção e de honra presenciar a victoria dos fortes, dos capazes e dos dignos.*

Acceite, portanto, meus parabens. Confesso-me, como sempre, seu attencioso amigo e admirador — *José Maranhão.*»

***

Do sr. dr. Luis Mendes, redactor d'*O Paiz* e do *Jornal do Recife* e ex-inspector geral do jogo, no Districto Federal:

«Rio, novembro de 1923.

Meu caro collega M. Madruga — Abraços.

Agradeço sinceramente a sua gentileza, enviando-me a sua DEFESA, opusculo que contém o seu relatorio defendendo-se de um processo *originario de uma inominavel torpeza, propria de espirito pequenino, incapaz de produzir obra meritoria.*

Li a DEFESA com attenção *que me merecem sempre os documentos escriptos pelos homens limpos.*

Não me causou surpresa a accusação, como também nenhuma duvida jámais tive do resultado desse inquerito, que se fez escandaloso sómente pela sua origem, isto é, *pelo escandalo nascido do proprio denunciante.*

Procure na hereditariedade a explicação do caso e também nenhuma surpresa terá. Acho, porém, que bastaria para sua defesa *a simples narrativa do facto e o nome do denunciante.*

Um amplexo de agradecimento do seu collega e admirador —*Luis Mendes.*»

(Continúa)

(1) A proposito do pagamento a que se refere o sr. dr. Luiz de Lacerda, recebi, em S. Paulo, o telegramma seguinte:
«BB — 126 de Rio, 422.021 3320.16 (20 de novembro de 1922).
Dr. Manuel Madruga, dignissimo Delegado Fiscal, Delegacia Fiscal de S. Paulo.
Sirvo-me este meio agradecer sinceramente consideração prezado amigo pagamento immediato nossa conta. Reitero meus protestos solidariedade particular estima consideração — *Luiz de Lacerda.*»

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

N. 2287—Palacio, 6 de junho—924. Sr. inspector do Thesouro. Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecida ao sr. coronel Otto Kuhn, engenheiro chefe das Construcções militares neste Estado, em parcellas, de accôrdo com as requisições que fôrem apresentadas, a essa inspectoria pelo mesmo coronel, a importancia de vinte e três contos oitocentos setenta e um mil e cem réis, (23:871$100), quantia essa destinada a occorrer ás despesas com o acabamento da linha de tiro do 22.º Batalhão de Caçadores, uma vêz que a referida linha de tiro não só servirá á Força Policial do Estado, como também ao Lyceu Parahybano, na conformidade do orçamento e planta respectiva que vos remetto junto ao presente officio.

Saúde e fraternidade.

(Ass). SOLON DE LUCENA

Obras de Construcção do Quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, na Parahyba do Norte, 11 de junho de 1924.

Ao exmo. sr. dr. Alvaro de Carvalho, m. d. secretario de Estado, o encarregado das Obras de Construcção do Quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, na Parahyba do Norte.

Tenho a satisfação de accusar o recebimento do vosso officio, numero 2290, de 6 do corrente, remettendo-me por copia, o officio numero 2287 da mesma data, em que o exmo. sr. presidente deste Estado, se dignou ordenar ao sr. inspector do Thesouro, providencias no sentido de occorrer ás despesas com o acabamento da linha de tiro do 22.º B. C. no seu quartel novo.

Saúde e fraternidade.

(Assignado). CORNELIO OTTO KUHN, coronel.

—

Expediente do Govêrno, do dia 22 de maio de 1924.

O Presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. Chefe de Policia, resolve nomear o tenente Joaquim Adaucto de Oliveira para exercer o cargo de delegado do districto de Taperoá.

O Presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 1.272, de 20 do fluente que lhe fôra dirigido pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve nomear o cidadão José Pereira de Andrade para reger, interinamente, a cadeira rudimentar do sexo masculino do povoado de Belém do Rio do Peixe, do municipio de S. João do Rio do Peixe, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 1.272, de 20 do maio corrente, que lhe fôra dirigido pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve nomear dona Maria de Sá para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista de Barra do Juá, pertencente ao municipio de S. João do Rio do Peixe, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O Presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Maria Hermillia Martins, professora publica da cadeira elementar mista do povoado de Cachoeira de Cebolas, do municipio do Ingá, tendo em vista a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe (3) três mezes de licença, sendo 1 mez com ordenado por inteiro e 2 mezes com metade do ordenado, na forma da Lei, para tratamento de sua saúde aonde lhe convier.

O Presidente do Estado resolve nomear o cidadão Ascencio Othon de Torres Lidronio para a serventia interina do officio de contador do juizo do termo do Ingá, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Presidente do Estado resolve nomear o cidadão Honorato Paiva para exercer o cargo de prefeito do municipio do Ingá, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Presidente do Estado resolve nomear o cidadão Valeriano Paulo de Oliveira para exercer o cargo de sub-prefeito do municipio do Ingá, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Presidente do Estado resolve nomear o cidadão Antonio José de Lima, para a serventia interina dos officios de distribuidor e partidor do juizo do termo do Ingá, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Presidente do Estado resolve nomear o cidadão Antonio José de Lima, para a serventia interina dos officios de distribuidor e partidor do juizo do termo do Ingá, servindo de titulo ao nomeado, a presente portaria.

O Presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Manuel Honorio Fiel Teixeira, do cargo de sub-prefeito do municipio do Ingá.

O Presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Liberato Antonio Bezerra, da Serventia interina dos officios de distribuidor e partidor do juizo do termo do Ingá.

O Presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Antonio Felizardo de Carvalho, da serventia interina do officio de contador do juizo do termo do Ingá.

O Presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 1.274, desta data, que lhe fôra dirigido pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve nomear a professora da cadeira mista do ensino publico primario da cidade de Souza, dona America Monteiro de Araújo, para reger a 13.ª cadeira mista desta capital, creada pelo Decreto sob n. 1.246, de 15 do fluente, devendo a nomeada solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O Presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 1.274, que lhe fôra dirigido pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve nomear dona Maria Margarida Coelho da Silveira, professora da cadeira do ensino publico primario do sexo masculino de Serraria, para reger, effectivamente, a cadeira nocturna do sexo feminino desta capital, denominada «Padre Meira», creada pelo Decreto n. 1.266, de 16 do fluente, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O Presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 1.674, que lhe fôra dirigido pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve nomear a professora da cadeira do ensino publico primario do sexo feminino das escolas reunidas da villa do Espirito Santo, dona Severina Almeida Lima e Moura, para reger a 13.ª cadeira mista elementar da Cruz do Peixe, nesta Capital, creada pelo Decreto n. 1.265, de 15 do fluente devendo a nomeada solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

—

Expediente do Govêrno, do dia 20 de maio de 1924.

Portarias:

O Presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, dona Olivia da Silva Coutinho, das funcções de adjuncta da cadeira mista do grupo escolar «Epitacio Pessôa», e da regencia interina dessa cadeira, em vista da petição dirigida ao Govêrno, pela referida senhora, em data de 14 de maio corrente.

O Presidente do Estado, tendo em vista a petição que lhe fôra dirigida por dona Felismina Cavalcante de Oliveira, resolve exonerar, a pedido, a referida senhora da regencia da cadeira rudimentar do ensino publico primario do sexo masculino, da povoação de Serra Redonda, pertencente ao municipio do Ingá.

—

Expediente do Govêrno, do dia 24 de maio de 1924.

Portarias:

O Presidente do Estado, na conformidade do disposto no artigo 7º, § 1º da Lei n. 571, de 26 de outubro de 1923, resolve nomear o cidadão João Ramalho de Carvalho, tabellião do publico, judicial e notas do juizo do termo de Alagôa Nova, para exercer, vitaliciamente, as funcções de official de protestos de saques, notas promissorias, contas e duplicatas de facturas, ou quaesquer titulos commerciaes daquelle juizo, devendo solicitar seu titulo da Secretario de Estado.

O Presidente do Estado, na conformidade do disposto no artigo 7º, § 1º da Lei sob n. 571, de 26 de outubro de 1923, resolve nomear o cidadão Antonio José de Mendonça, tabellião publico do juizo do termo da comarca do Espirito Santo, para exercer, vitaliciamente, as funcções de official de protestos de saques, notas promissorias, contas e duplicatas de facturas ou quaesquer titulos commerciaes do juizo daquelle mesmo termo e comarca, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Noticiario

A agente do Correio de Tambiá precisa falar, com urgencia, com o sr. Severino Moura, na mesma agencia do Correio.

—

Foi o seguinte o programma da retreta a ser realizada hoje, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica do 22.º B. C.:

1.ª Parte: «Aida», fantasia, por G. Verdi; valsa «Pensamento occulto», por F. Donizetti; canção regional «Minha Terra», por R. Moraes; fox-trot «Salomé», por M. Costa; dobrado «Palmeiras Sport Club», por J. Carvalho.

2.ª Parte: Fantasia «La Reginetta delle Rose», por R. Leoncavallo; fox-trot «Fakir», por E. Fontes; samba «Deixa elle pená», por G. Viotti; dobrado «Sargentos do 22.º B. C.», por J. Carvalho.

Notas policiaes

2.ª Delegacia:

Foi aberto inquerito, hontem, nesta delegacia sobre a tentativa de assassinato de que foi victima o portuguez José Rodrigues, por parte de Francisco Gomes Dinoá.

José Rodrigues, que se achava desarmado, recebeu um ferimento a punhal no omoplata esquerdo.

Esse facto delictuoso occorreu no Jaguaribe.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 17

Recolhimento—Em virtude de guia policial do dr. delegado do 2.º districto, foi recolhido a este estabelecimento o individuo Ildefonso Cavalcanti Filho, pronunciado no artigo 330 § 4.º do Codigo Penal.

—

Enfermaria:—Tiveram alta os detendos João Machado da Costa e José Antonio da Silva, que se achavam internados na enfermaria desta cadeia, por soffrerem de impaludismo e de conjunctivite, conforme os attestados passados pelo medico deste estabelecimento.

—

Movimento geral: — Existiam 202 reclusos, deu entrada 1, ficam existindo 203, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 211 rações, inclusive 6 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços da Prefeitura.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 18 de junho de 1924.

Serviço para o dia 19 (quinta-feira)

Dia á Força, o 2.º tenente Lima.
Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Cassiano.
Adjuncto do quartel, 1.º sargento Galdelha.
Dia ao Hospital, cabo Eugenio.
Dia á Secretaria, anspeçada Lucena.
Telephonistas do Estado Maior, soldado Farias e á Força dito Silva.
Guarda do Estado Maior, cabo Souza e corneteiro Ferreira.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Ramalho, cabo Pedro e aprendiz Hora.
Guarda do quartel cabo Correia.
Reforço do Thesouro cabo Augusto.
Reforço da Recebedoria cabo Lauro.
Serviço na Fonte de Tambiá cabo Cosme.
Piquete, aprendiz Benedicto.

Conforme 3.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 17 ás 18 h. de 18 de junho de 1924.

EM PARAHYBA: — O tempo esteve bom em todo periodo, bastante insolação e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica registou-se ás 14 horas, com 29,8 e a minima pela manhã 21,6.

NO ESTADO: — De 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de junho de 1924.

GUARABIRA:— Tempo chuvoso em quase todo periodo. A maxima registou-se ás 14 horas, com 31,4 e a minima pela manhã 20,4.

CAMPINA GRANDE:— Tarde e noite dia 16 encobertas. Dia 17: restante periodo, chuvoso. A maxima registou-se ás 14 horas, com 21,8 e a minima pela manhã 19,6.

EM OUTROS PONTOS: — De 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de junho de 1924.

NATAL:—Tempo incerto, ligeiras chuvas pela manhã de 17, soprando ventos fracos. A maxima thermometrica verificada ás 14 horas, foi 27,0 e a minima pela manhã 16,0.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

O maior match da actual temporada esportiva

RIO, 16 — Perante immensa multidão realizou-se no campo do Flamengo o maior e mais importante «match» da actual temporada esportiva, apresentando-se treinadissimas as equipes do «Flamengo» e do «Fluminense». Os «fluminenses» exerceram constante dominio sobre os adversarios.

O «match» terminou após uma lucta emocionantissima com empate de um a um.

Esse «match» official pela sua importancia, foi dedicado ao Uruguay, em homenagem ao feito de «foot-ball» dos uruguayos em Paris.

Assistiram o «match», o ministro do Uruguay, o prefeito e as auctoridades.

Auxilio aos Estados do Nordéste

RIO, 17—A commissão de finanças da Camara reduziu para 3.000 contos o auxilio aos Estados flagellados das enchentes.

—

Dinheiro para os portos do Nordéste

RIO, 17—O ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas o registro do credito de 1.400 contos para o melhoramento dos portos do Nordéste, sendo á Parahyba 400 contos e o Rio Grande do Norte 200.

—

Uma autorização do ministro da Agricultura

RIO, 17—O ministro da Agricultura autorizou a superintendencia do algodão a distribuir com os governos dos Estados, intendencias municipaes, associações e inspectorias agricolas e demais interessados no assumpto, publicações referentes ao algodão existente na mesma superintendencia.

—

Dois advogados condemnados

RIO, 17—Foram condemnados a quatro mezes de prisão os advogados Heitor de Lima e Mario Gameiro.

—

A Tabella Lyra

RIO, 18—Na Camara, o sr. Nogueira Penido apresentou um projecto mandando vigorar em 1924 a tabella Lyra.

—

Uma estatua aos herôes da Laguna

RIO, 18—Por estes dias será iniciada a fundição da estatua que por iniciativa dos alumnos da Escola Militar vae ser erigida nesta capital.

O trabalho será feito sob a direcção do esculptor Antonio Mattos, nas officinas do Arsenal da Marinha.

O prefeito Alaor Prata e o ministro da Marinha muito tem contribuido para a realização dessa nobre idéa.

O feminismo alçando o collo

RIO, 18—Foi entregue ao presidente Arthur Bernardes uma representação assignada por 450 senhoras, representando 6.000 mulheres, pedindo a inclusão no Conselho Nacional do Trabalho de representantes do sexo feminino.

—

Dezesete balões disputam um campeonato

BRUXELLAS, 17 — Dezesete balões esphericos iniciaram os celebres vôos para a disputa do campeonato e da taça «Gordon Bennet», instituida ha tempos pelo millionario Gordon Bennet.

Os balões seguiram ao rumo Este, em virtude do vento estar para esse lado.

—

Também o ministerio italiano

PARIS, 17—Annuncia-se que o ministerio italiano renunciou.

O sr. Mussoline vae reorganizal-o.

—

O desapparecimento do deputado Matteoti

ROMA, 17—Foram presos os principaes culpados do desapparecimento do deputado Matteoti.

—

ULTIMA HORA

LISBÔA, 18—Communicam de Hanoi, que os temporaes impedem a partida dos aviadores Beires e Paes.

ROMA, 18 — Devido a sua energia, Mussoline conseguiu restabelecer a calma.

Foi preso Antonio Volpi que declarou que participara do grupo que raptou Matteoti.

Adeantou que esse deputado resistiu, sendo morto a punhaladas no ventre.

Negou-se entretanto a declarar onde está o corpo, declarando que serão inuteis os esforços para ser descoberto.

LISBÔA, 18—O commandante Cirka Duarte, ex-director da aeronautica, recebeu uma carta do aviador Beires, communicando que elle e Paes estão dispostos a emprehender a volta ao mundo para a qual contam com o auxilio da metropole e das colonias portuguezas no extrangeiro, principalmente do Brasil.

ROMA, 18—«Il Popolo d'Italia» publica um editorial condemnando a agitação fascista que está fomentando, tendo por pretesto o crime de que teria sido victima o deputado socialista Matteoti, quando é certo que o govêrno tem cumprido o seu dever providenciando sobre a descoberta do paradeiro daquelle parlamentar e dos auctores do crime.

Secção livre

D. Anna Carneiro da Cunha

✝ Francisco Pedro Carneiro da Cunha, Ascendino Carneiro da Cunha, Francisco Pedro Carneiro da

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 16 DE JUNHO DE 1924

Saldo do dia anterior		383:100$892
Recolhimentos feitos no dia acima		2:773$711
		385:874$603
Despesa effectuada idem, idem		5:113$800
Saldo para o dia 18 de junho:		
Em moeda	41:276$403	
Em cheques não abonados	339:484$400	380:760$803

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 18 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 17 de junho		216:001$300
RENDA DO DIA 18		
Renda interna	692$000	
Exportação	40:038$854	40:730$854
DEPOSITOS		
Santa Casa	70$742	
Municipio da Capital	514$200	
Asylo de Mendicidade	4$004	588$946
		41:319$800

Cunha Junior e Abelardo Carneiro da Cunha, mandam celebrar missas no dia 23 deste mez, pelas 6 horas na Cathedral desta cidade, em commemoração do 1.º anniversario do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe e avó, d. Anna Carneiro da Cunha. Para assistir ás alludidas missas convidam seus parentes e amigos, antecipando desde já perennes agradecimentos por esse acto de caridade.

(2—4)

Companhia de Tecidos Parahybana

No escriptorio desta Companhia ficam á disposição dos senhores accionistas: copia de balanço, relação dos accionistas, lista de transferencia, tudo referente ao anno de 1923.

Parahyba, 26 de maio de 1924.

José Rodrigues de Carvalho

Director Secretario

(2—3)

Ao commercio

A fabrica Lafayette de Recife

Faz publico que a representação de seus variados productos está desta data em diante confiada nesta praça ao sr. Arminio Stahel, a quem espera seja pelo honrado commercio desta capital confiada as suas muito prezadas ordens. Em o escriptorio do novo representante á rua Maciel Pinheiro n.º 169 acha-se exposto um completo mostruario de seus productos taes como: Cigarros—Cartas de jogar—Papeis para cigarros etc.

Aos senhores fumantes chama á sua attenção para o s variado sortimento de marcas de cigarros onde encontrarão artigo para todo gosto, e todo preço. Destacam-se principalmente as seguintes:

COMMERCIAES — Excellente mistura egypcia com um aprimorado acondicionamento, STELLA e HORUS saborosa mistura de fumos escolhidos, cuja emballagem é de muito gosto.

CARUZO—Cigarro bem confeccionado de bom sabor e perfume e de preço modico. Emfim varias outras marcas de variado gosto e ao alcance de todas as bolças.

P. p. de Moreira & Cia.

Alcibiades Braga

(2—2—P.)

Ao commercio

Tendo-me retirado de Esperança para esta cidade, transferindo tambem o meu estabelecimento commercial de fazendas, ora ampliado com optimos sortimentos, que fiz nas praças da Parahyba, Recife e Rio de Janeiro, para a rua Coronel Alexandrino, n. 1, antiga casa de negocio do major Alves de Oliveira, agradeço, pela presente, o muito de obsequio que devo ao povo daquella localidade e á minha fregrezia, continuando, como sempre, á sua disposição, sem a menor solução de continuidade em nossas transações, como creio.

De antemão, torno extensivos meus votos de agradecimento á familia campinense, esperando como presumo, servi-la a contento.

Campina Grande, 5 de junho de 1924.

Agostinho Pereira de Araújo.

(2—5)

"A Previdente"

Scientifico que falleceram os socios da 1.ª e 2.ª series, João Martins da 1.ª serie, cujo obito tomou o numero, 384 e d. Joanna Maria da Conceição da 2.ª serie, cujo obito tomou o numero 1.02.

Scientifico que foi eliminado, por falta de pagamento do obito 374 o socio Januario Alves Pereira, da 1.ª serie.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a recolherem as quotas dos obitos:

375 com multa até —25 de junho
376 sem « « —20 « «
376 com « « —10 « julho
377 sem « « —5 « «
377 com « « —25 « «
378 sem « « —20 « «
378 com « « —10 « agosto
379 sem « « —5 « «
379 com « « —25 « «
380 sem « « —20 « «
380 com « « —10 « Setb.
381 sem « « —5 « «
381 com « « —25 « «
382 sem « « —20 « «
382 com « « —10 « Otb.
383 sem « « —5 « «
383 com « « —22 « «
384 sem « « —20 « «
384 com « « —10 « Nov.

2.ª série

101 sem multa até—8 de julho
101 com « « —28 « «
102 sem « « —8 « agosto
102 com « « —28 « «

Quota annual

Sem multa até —30 de junho
Com « « —31 « dez.

Quadro de observação

D. Honorina Cunha com 29 annos, casada e residente nesta capital, 1.ª serie.

José Pereira de Britto, 38 anno, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Eloysa d'Albuquerque Lima, 22 annos, casada, residente nesta capital, 2.ª serie.

Janson Lima, 32 annos, casado, residente nesta capital, 2.ª serie.

Rosalvo Peixoto de Vasconcellos, 32 annos, casado, residente nesta capital 1.ª serie.

D. Severina Rodrigues de Carvolho, casada 31 annos residente nesta capital, 1.ª serie. Readmissuro.

Alfredo da Silva Pires Ferreira, 52 annos, casado, residente em Santa Rita, 2.ª serie readmismuro.

Pedro Cezar d'Oliveira Lima, viuvo residente em Santa Rita, 1.ª serie, readmissão.

Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, 43 annos residente nesta capital, 1.ª e 2.ª serie.

Communico aos socios de Mamanguape, que foi extincta a agencia dahi e dispensado o agente e que pagarão as suas contribuições na sede social nesta capital.

Secretaria d'A «Previdente», em 12 de junho de 1924.

Manuel J. da Cunha

1.º secretario.

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do Revmo. sr. Director Geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infras mencionadas são convidados professores de cadeiras de igual categoria a requererem remoção para as mesmas no prazo de 40 dias, a contar desta data, instruidas as petições de documentos que os habilitem á remoção; na forma regulamentar cadeiras do sexo masculino dos povoados Belem, do Municipio do Brejo do Cruz e Serra Redonda, do Municipio de Ingá.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em de junho de 1924.

Parahyba, 15 de junho de 1924.

O Secretario,

José Eugenio L. de Albuquerque

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do Revmo. sr. Director Geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas publicas primarias infra mencionadas, são convidados os professores de cadeiras de igual categoria a requererem remoção para as mesmas no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o decreto n.º 873, de 21 de dezembro de 1917, chamando a attenção dos interessados para o disposto nos ns. 1 e 2 do § unico do alludido artigo.

2.ª CATEGORIA

Sexo feminino das cidades de Picuhy e Pombal e mista da cidade de Souza.

2.ª CATEGORIA

Sexo feminino da villa do Ingá, das escolas reunidas do Espirito Santo e sexo masculino da villas de Serraria e Misericordia.

4.ª CATEGORIA

Mistas das povoações de Pirpirituba, do municipio de Guarabira, Belem, do Municipio de Caiçára, Borborema, do Municipio de Bananeiras.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em junho de 1924.

Parahyba, 15 de junho de 1924.

O Secretario,

José Eugenio L. de Albuquerque

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do Revmo. sr. Director Geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar misto do povoado Tavares, do Municipio de Princeza é submettida a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n.º 873, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente legaleiadas, satisfazendo os requisitos pelo art. 42 letras *a b c* e *d* § unico do art. 25 do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em junho de 1924.

Parahyba, 15 de junho de 1924.

O Secretario,

José Eugenio L. de Albuquerque

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.º 1157 de 26 de junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, aprevelia, e na fórma da lei. E para que conste se passe o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Eu, João Cancio Brayner, escrivão privativo da provedoria o escrevi. Parahyba, 20 de maio 1924. (as.). *Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.*

(9—15)

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do Revmo. Mons. Director Geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem do alludido concurso nos termos do art. 57 alineas 1.ª e 4.ª e seus § § do regulamento a que se refere o decreto n.º 873 de 21 de dezembro de 1917, combinados com o art 6.º alineas 1.ª e 9 § unico do citado regulamento.

2.ª CATEGORIA

Cadeira do sexo masculino da cidade de Princesa.

3.ª CATEGORIA

Cadeiras do sexo masculino das villas de Conceição e Brejo do Cruz; cadeiras do sexo feminino das villas de Conceição e Misericordia.

4.ª CATEGORIA

Cadeiras elementares mistas de Alagoinha, do Municipio de Guarabira; S. Anna de Garrotes do Municipio de Piancó; sexo masculino do povoado Bonito de S. Fé, do Municipio de S. José de Piranhas.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em junho de 1924.

Parahyba, 15 de junho de 1924.

O Secretario,

José Eugenio L. de Albuquerque

(2—30)

ANNUNCIOS

Um esplendido sitio á venda

Offerece-se á venda um excellente sitio, á ladeira de S. Francisco n.º 295, com 100 metros de frente e 50 de fundo, todo cercado de arame, com diversos coqueiros, sapotizeiros, abacateiros e mangueiras, inclusive grande quantidade de pés de manga-espada, de 3 a 4 annos, começando a fructificar. Uma bôa planta de capim e uma cocheira completamente nova, com commodos para umas 18 vaccas, casa de morada confortavel mosaicada, toda rodeada de janellas, salas de visita e de espera, 4 quartos, sala de jantar, cosinha, terraço, dispensa, quarto para âma, banheiro, apparelho sanitario, installação electrica e agua encanada, 4 quartos ao lado para empregados.

A situação da casa offerece vantagem para quem quizer educar seus filhos, pois fica proxima ao Collegio Diocesano.

Tratar á rua da Republica n.º 386.

(7—30)

CASA

Vende-se por preço modico a casa n.º 82 á rua S. Miguel, construida de tijolo e coberta de telhas.

Tratar com o Tabellião dr. Pedro Ullysses ou com o dr. João Cancio.

(1—10)

ENGENHO

Vende-se o Engenho «Fazendinha», no municipio de Pedras de Fôgo, a 2 leguas da estação de Coitezeira e 3 para a cidade de Itambé, com estrada de rodagem e telephone para a cidade acima. Com uma e meia legua em quadro, bem apparelhado, com machina a vapor, alambique, etc. podendo safrejar 1.500 pães de assucar; quasi todo cercado de arame, prestando-se muito bem para criação e plantação de algodão e roça, tem 10 cincoenta de sitio composto de mangueiras, coqueiros e laranjeiras, inclusive 2000 pés de café, tudo fructificando. Com casa de vivenda regular, garage e muitos outros depositos.

Possue muita lenha e matta com madeira de construcção e 2 açudes. O negocio pode ser feito com safra fundada para 800 pães de assucar, roça e algodão.

Neste negocio não ha nenhum embaraço, o motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se para a capital. Quem pretender pode se dirigir ao proprietario no mesmo engenho ou a João Mello, á rua Maciel Pinheiro 776.

(10—30—P.)

CASA

Vende-se a casa n.º 451 á rua Diogo Velho, de construcção moderna e com bôas acommodações. A tratar com a proprietaria na mesma.

(5—5—P.)

Vende-se

Uma bôa caza para familia de tratamento a Avenida João Machado 399 a tratar na mesma.

(21—20)

Vende-se

Uma balança em perfeito estado, com os pesos e assim como um terno de medidas. A tratar na Gerencia desta folha.

(10—15)

Telephone de praça

Será attendido a quem desejar das 7 ás 18 horas, automoveis de aluguel em frente a Associação Commercial. Pede-se ao telephone 274.

(16—30)

Venda de 2 pequenos sitios

No bairro do Hyppodromo, a 10 minutos do bond, pequeno chalet, pedreira, agua de fonte, fruteiras, cocheira, curraes, grande planta de capim, 15.000 metros quadrados. Trata-se a Avenida S. Paulo, 470.

(7—10)

EDITAL N. 10

Arrolamento do imposto de decima urbana desta capital e da villa de Cabedello, do corrente exercicio

De ordem do sr. administrador da Recebedoria de Rendas, faço publico, para conhecimento dos contribuintes abaixo mencionados, o arrolamento do imposto de Decima Urbana, do corrente exercicio, procedido nesta capital e na villa de Cabedello, ficando marcado o praso de 15 dias contados da publicação de seus nomes, para os que se julgarem com direito apresentar suas reclamações em petição dirigida ao mesmo sr. administrador, de conformidade com o regulamento em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 13 de junho de 1924.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão.

CAPITAL

(Continuação)

Rua Riachuello

N.º	Nome	Valor
75	Manuel S. Londres	39$000
77	O mesmo	39$000
86	Gregorio P. d'Oliveira	171$600
87	Manuel S. Londres	54$600
91	O mesmo	62$400
93	O mesmo	62$400
86A	Gregorio P. d'Oliveira (terreno)	$720
100	Rodolpho T. de Vasconcellos	7$800
112	Manuel S. Londres	39$000
113	O mesmo	62$400
116	O mesmo	54$600
122	Jucundino de F. Feitosa	15$600
126	D. Gertrudes C. do Nascimento	62$400
132	Manuel S. Londres	62$400
138	O mesmo	62$400
144	O mesmo	62$400
171	João Antonio de Mendonça	23$400
182	José Vicente Montenegro	54$600
183	Manuel S. Londres	46$800
297A	Antonio Arcanjo Mororó	39$000
313	Dr. José de Souza Maciel	39$000
317	Gabriel S. de Souza	78$000
324	Alfredo José de Athayde	62$400
328	O mesmo	31$200
337	D. Maria do C. A. de Athayde	93$600
836	Domingos G. Mororó	93$600
350	D. Ignez da Silveira Carvalho	78$000
350A	Domingos G. Mororó (terreno)	1$200
360	D. Antonia A. Barbosa	31$200
362	Benedicto V. Dalia	31$200
364	O mesmo	54$600
374	D. Antonia Emilia Cavalcante de Albuquerque	11$700
386	Mamede E. Cavalcante de Albuquerque	5$850

Travessa Silva Jardim

N.º	Nome	Valor
6	Herdeiros de Joaquim de V. Paiva	62$400
13	D. Joanna Pereira de Souza	46$800
19	Herdeiros de Vicente Ferreira Baptista	9$750
37	D. Rosa Honorina da Silva	15$600
37A	Argemiro Gomes dos Santos	11$700
47	O mesmo	7$800
48	Pedro Ivo de Paiva	62$400

Rua da União

N.º	Nome	Valor
7	Alfredo José de Athayde	62$400
63	O mesmo	46$800
67	João Gomes Carneiro Irmão	390$000
78	D. Amelia A. d'Oliveira	23$400
99	Francisco Fernandes da Silva Guimarães	54$600
99A	G. Petrucci & C.ª	390$000

Travessa Bôa Vista

N.º	Nome	Valor
48	D. Hilda de Rodrigues Pereira	31$200
57	D. Maria P. Cahino	18$720
73	Herdeiras de Marcionillo da Costa Bezerra	13$600
115	Filhos de José Antonio Vianna	109$200

Rua Barão do Triumpho

N.º	Nome	Valor
266	Herdeiros de Antonio de A. Maia	312$000
271	Cunha & Di Lascio	390$000
302	D. Aladia Vergára	296$400
302A	D. Joanna Vergára	218$400
312	A mesma	218$400
321	D. Manuel de A. e Silva	54$500
325	Joaquim José Venancio	11$700
329	Luiz Baptista Rabello	97$500
333	Dr. Adhemar Londres	312$000
347	André Pessôa d'Oliveira	156$000
353	Deodato Pereira Borges	218$400
359	D. D. Branca e Adilia Cavalcante	27$300
363	D. Anna C. C. Falcão	234$000
368	D. Maria do C. A. de Athayde	78$000
371	Ismael Medeiros	58$500
377	D. D. Castorina e Beatriz P. Borges	374$400
396	Filhos de Felix Antonio Cahino	234$000
401	D. Margarida de A. Maia	54$600
404	Antonio Rodorico de Carvalho	202$800
405	Viúva de Mauuel M. de Mello Lima	140$400
408	D. Gertrudes Cunha do Nascimento	117$000
411	Viúva de Augusto de Souza Falcão	78$000
411A	A mesma (terreno)	7$200
433	D. Anna C. C. Falcão	78$000
434	Domingos G. Mororó	62$400
436	Joaquim G. de O. Lima	46$800
439	Viúva de Augusto de S. Falcão	117$000
439A	A mesma	117$000
444	Frankliu Vergára	62$400
445	Secundino T. de Britto	62$400
450	Matheus Zaccara	327$600
451	D. Isabel Costa e Domingos Mororó	52$600
456	D. Anna C. C. Falcão	234$500
459	D. Ignez L. da Costa Gonçalves	156$000
462	D. Anna C. C. Falcão	234$000
465	D. Isabel do N. Costa	11$700
469	Dr. Francisco A. de Lima Filho	78$000
473	D. Isabel T. Maranhão	126$000
476	Delorenço Rosario	78$000
477	Aprigio de Lima Mindello	46$800
481	Augusto Vergára	93$600
485	Tobias de Pace	31$200
486	Marcellino Vital da Silva	109$200
490	D. Tarcilla e Heriberto Barbosa	46$800
496	Manuel Soares Londres	218$400
497	D. Anna C. C. Falcão	156$000
502	Manuel Soares Londres	156$000
503	Antonio Murillo de Souza Lemos	156$000
506	H.ᵒˢ D. Antonia de O. Lemos	62$400

Rua Tenente Retumba

N.º	Nome	Valor
123	Maximino do Monte e Silva	31$200
125	O mesmo	31$200
129	D. d. Joaquina e Amelia P. Macêdo	7$800
133	As mesmas	7$800
135	Maximino do Monte e Silva	18$720
137	D. Luizia Melania Rodrigues	31$200
143	João Gomes Carneiro Irmão	62$400
147	D. Iguez Maria da Conceição	54$900
151	Marcolino de Freitas	46$800

Rua Eugenio Toscano

N.º	Nome	Valor
15	Dr. José R. de Carvalho	23$400
21	O mesmo	23$400
27	Alfredo José de Athayde	31$200
30	José Vicente Montenegro	31$200
31	Alfredo José de Athayde	31$200
34	José Vicente Montenegro	39$000
31B	João da Costa Cabral	156$000
38	José Vicente Montenegro	39$000
42	O mesmo	46$800
49	José M. Simões	24$960
53	José M. Simões	24$960
59	Euclides Mororó	5$850
69	Manuel Archanjo Mororó	5$850
70	Fernando Cysneros	62$400
74	O mesmo	62$400
75	Manuel Camello	7$800
78	Fernando Cysneros	78$000
79	D. Maria F. de Almeida	62$400
80	Hemeterio Cysneiros	78$000
80A	O mesmo	124$800
80B	O mesmo	19$500

Rua Irineu Pinto

N.º	Nome	Valor
36	Alfredo José de Athayde	39$000
58	Domingos G. Mororó	39$000
62	O mesmo	23$400
66	O mesmo	39$000
70	O mesmo	31$200
71	O mesmo	31$200

Rua Amaro Coutinho

N.º	Nome	Valor
10	D. Lidia Maria da Silva	11$700
14	D. d. Maria do Carmo e Maria das N. Athayde	93$600

N.º	Nome	Valor
20	Antonio E. dos Santos	27$300
28	D. Elvira Baptista Peixoto	19$500
32	Antonio N. da Costa	140$400
36	H.ᵒˢ de Jacintho P. de Mello	70$200
40	Manuel S. de Medeiros	15$600
44	D. d. Severina, Margarida e Maria Neves	124$800
46	Manuel S. Londres	124$800
50	O mesmo	62$400
54	O mesmo	62$400
80	O mesmo	140$400
74	João Antonio de Mendonça	39$000
79	Domingos G. Mororó	62$400
80	D. Theresa e Cleusa Salles	8$750
82	Ascendino F. da Nobrega	11$700
85	Domingos G. Mororó	78$000
90	D. Francisca Fortunata L. Sette	31$200
91	João Ferreira da Nobrega	62$400
96	Manuel Soares Londres	136$000
100	D. Isabel S. de Albuquerque	46$800
101	João Ferreira da Nobrega	39$000
100A	O mesmo	23$400
124	D. Judith e Hilda Gonçalves	54$600
130	D. Ignez L. da Costa Gonçalves	54$600
132	José Moreno	39$000
144	Manuel de V. Sampaio	78$000
145	D. Antonia A. da Costa	39$000
145A	A mesma	5$850
148	D. Justiniana de A. Limeira	54$600
155	Dr. Joaquim H. de Figueirêdo	124$800
163	J. Clemente Levy	624$000
164	D. Wanda e Irmãos Willarim	15$600
168	Euclides dos Santos Leal	109$200
169	J. Clemente Levy	78$000
171	Antonio Mendes Ribeiro	54$600
176	Euclides dos Santos Leal	124$800
175	Antonio M. Ribeiro	62$400
181	O mesmo	46$800
182	José Alfredo de Oliveira	11$700
186	Francisco Fausto de Vasconcellos	11$700
187	João Ferreira da Nobrega	39$000
193	J. Clementino Levy	54$600
197	João Ferreira da Nobrega	93$600
203	J. Clemente Levy	93$600
196A	Jorge dos Santos (terreno)	3$600
196B	João de Freitas Feitosa (terreno)	3$600
206	J. Clemente Levy	39$000
212	Francisco R. de Mendonça	39$000
213	Secundino T. de Britto	26$520
215	O mesmo	46$800
216	Luiz Francisco Bezerra	9$750
218	O mesmo	15$600
222	O mesmo	23$400
222A	Gregorio P. d'Oliveira (terreno)	12$000
249	Joaquim de Luna Freire	15$600

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passagei os e ca gas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA D: PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 15 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 13 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 22 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 20 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 215

Feridas na garganta

Curada com dois vidros

Attesto que empreguei a uma minha creada que soffria de gommas syphiliticas, cujos encommodos tinham por séde a garganta e laringe o **Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto**, formulado pelo sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, e que mediante o uso de dois vidros deste **Elixir**, consegui completo restabelecimento da dita creada. E autoriso o mesmo pharmaceutico fazer uso que lhe aprouver deste meu attestado.

Parahyba, 21 de outubro de 1883.

VICENTE FERREIRA DA SILVA AMARAL
Guarda-livros

(Firma reconhecida pelo tabellião M. M. da Franca)

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.º 188.

PARAHYBA

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria

GURUPY

Esperado de Santos e escalas no dia 20 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem, para os va-pores da «Amazon River».

NOTA:—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO:— As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO:— Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.

Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas: empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento	3%	ao anno
(II) » » Limitada até 10:000$	5%	»
(III) » » » de 15 a 25:000$	6%	»
(IV) Deposito a praso fixo:		
de 12 mezes	8%	
» 9 »	7%	
» 6 »	6%	
» 3 »	5%	
(V) Deposito com aviso previo:		
de 9 a 12 mezes	7%	
» 6 a 9 »	6%	
» 3 a 6 »	9%	

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

ESPECIALIDADE EM

ARTIGOS SANITARIOS

NOVO DEPOSITO NO

305, Rua Maciel Pinheiro, 305

como sejam: lavatorios, bidets, mictorios, latrinas, pias de cosinha, banheiras, chuveiros, porta copos e toalhas, bacias, espelhos, aquecedores, capachos, desinfectantes, papel hygienico e respectivas caixas automaticas, manilhas, filtros, mictorios publicos, apanha moscas, apanha migalhas, etc., etc.

MOVEIS MODERNOS

Fornecem-se plantas e orçamentos gratis — Marmores para moveis e construcções, monumentos funebres e altares — Ladrilhos de todos os preços, mosaicos e azulejos, artigos nacionaes de ceramica — Relogios Omega — Porcelana japoneza "NORITAKE"

F. Navarro e Filho (Vendedores de Amarães Pimentel & Cia do Rio de Janeiro)

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva.

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carbureto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C° Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

CASA MYRIAM

REFEIÇÕES CAPRICHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇAO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) - 700

JULIUS VON SÖHSTEN

PARAHYBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS E NATAL

Caixa do Correio n. 36—End. Telg. SOHSTEN

Agentes das seguintes companhias de navegação:

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Cop., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

SUB-AGENTES DA MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc. — Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas companhias de navegação, prestarão informações

Os agentes: — JULIUS VON SÖHSTEN

74, Rua Maciel Pinheiro, 74. — — Parahyba do Norte

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1.º DE JUNHO DE 1921
PREVILEGIADA PELA "S. A. CASA PRATT"

Ensino methodico e pratico de DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA — Curso completo adoptado no Mackenzie College of S. Paulo — Aulas diarnas e nocturnas para ambos os sexos.

PAGAMENTO ADIANTADO

MATRICULA 10$000

MENSALIDADES:

Aulas diarias 30$000 — Tres vezes por semana 15$000

Directora: *Rosita de Almeida Brandão*

AVENIDA GENERAL OZORIO, 202. — PARAHYBA

5—30

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

O cargueiro—**PYSINEUS**—Esperado do Porto Alegre e escalas no dia 20 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Recebe carga em Parahyba, para os portos indicados.

PARA O SUL

O paquete—**MACAPÁ**—Esperado neste porto no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros 1.ª e 3.ª

PARA O NORTE

O paquete — **BAEPENDY** — de 11.089 toneladas. Eesperado do Rio de Janeiro e escalas, no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Recebe cargas e passageiros em camarotes de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

LINHA DE PARAHYBA

O paquete—**MIRANDA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 3 de julho, sahe no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, recebendo carga em Parahyba.

PARA O NORTE

O paquete — **CEARÁ** — Esperado no dia 27 do corrente, segue no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos do norte, até Manáos.

Camarotes de luxo, e 1.ª 2.ª e 3.ª classe.

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**ARACAJU**—De 9.180 toneladas, esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 30 do corrente mez, sahirá depois da indespensavel demora, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As ordens de embarques devem ser selladas em três vias.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausula 12 dos conhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,

Agente

FADIGA
ESGOTAMENTO NERVOSO
NEURASTHENIA

KOLA PHOSPHATADA Werneck

(6)